



Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Junho 2025



Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstrações financeiras condensadas
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais condensadas do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras condensadas acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 3-vii às demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras condensadas do semestre findo em 30 de junho

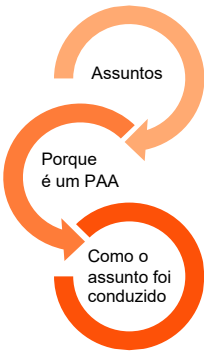


Banco BTG Pactual S.A.

de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez (Notas 4(b), 8 e 9) A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da Administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis. Mantivemos esta área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações financeiras condensadas.	Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações; (ii) critérios para a mensuração do valor justo; e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado. Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros e de acordo com os requerimentos das normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco BTG Pactual S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3, 4(b-vii), 10(a), 10(b))	
A partir de 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN), em substituição à Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que estabeleceu novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.	Em relação à implementação da Resolução nº 4966 do CMN, avaliamos os processos adotados pela Administração para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, com foco na implementação dos novos modelos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.
A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando os requerimentos da Resolução no 4.966 do CMN, envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração, que considera o reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos nos estágios. Esse processo envolve a utilização de várias premissas, que considera fatores internos e externos.	Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento sobre a apuração e reconhecimento das perdas esperadas de crédito, contemplando substancialmente os seguintes processos: (i) modelos e premissas adotados pela Administração para determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) existência e mensuração das garantias na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) aprovação e registro de operações renegociadas; (iv) processamento e contabilização das perdas estimadas; (v) conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; (vi) elaboração das notas explicativas.
Dessa forma, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Em base amostral, com o auxílio de nossos especialistas, testamos os modelos de perdas associadas ao risco de crédito, considerando os parâmetros e critérios desenvolvidos para as carteiras mais significativas, bem como realizamos testes sobre a integridade da base de dados utilizada para os cálculos.
	Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela Resolução nº 4.966 do CMN.
	Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras condensadas, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco BTG Pactual S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Ativos fiscais diferidos em controlada consolidada (Nota 3-vi e 18)	
O Banco Pan S.A. e suas controladas ("Banco"), controlada direta e indireta da Instituição, cuja participação total é de aproximadamente 77% e incluída no processo de consolidação nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, apresenta ativos fiscais diferidos no total de R\$ 4,6 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses ativos fiscais diferidos. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.	Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos ativos fiscais diferidos incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos ativos fiscais diferidos.
Mantivemos esta como uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos ativos fiscais diferidos, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras condensadas.	Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo seu Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização. As premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do ativo fiscal diferido e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Outros assuntos - Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025

Conforme apresentado na Nota 3, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, nas demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras condensadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações condensadas do valor adicionado



Banco BTG Pactual S.A.

foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras condensadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco BTG Pactual S.A.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras condensadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras condensadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de



Banco BTG Pactual S.A.

negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras condensadas individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras condensadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de agosto de 2025

DocuSigned by:

PricewaterhouseCoopers

1295B63D319F49F
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Fábio Araújo

Signed By: FÁBIO DE OLIVEIRA ARAÚJO 27302814866
CPF: 27302814866
Signer Role: Partner
Signing Time: 11 August 2025 | 23:49 BRT
O: CP-Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Serial: AC SERASA RFB v3
12395B63D319F49F

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 30 de junho de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de anunciar mais um trimestre de desempenho excepcional, marcado por resultados recordes em quase todas as linhas de negócio, apesar de um ambiente de mercado complexo e dinâmico. Esse resultado reflete o sucesso contínuo de nossa estratégia de cross-selling, um fator-chave para o crescimento do BTG, sustentado por uma execução disciplinada, forte engajamento com os clientes e a contínua consolidação da nossa franquia.

No trimestre, entregamos ROAE de 27,1%, apoiado por recordes de receita e lucro líquido, no total de R\$8,3 bilhões e R\$4,2 bilhões, um crescimento no trimestre de 21,3% e 24,2%, respectivamente. Além dos resultados trimestrais recordes, também tivemos o melhor desempenho semestral na nossa história, com ROAE de 25,1% nos primeiros seis meses do ano, R\$15,1 bilhões em receitas e R\$7,5 bilhões em lucro líquido.

Continuamos expandindo nossas franquias de clientes, com uma forte captação líquida de R\$59,0 bilhões no trimestre nas plataformas de Wealth & Asset Management, elevando o total de AuM/WuM para R\$2,1 trilhões. Simultaneamente, nossa carteira de crédito cresceu 22% no ano, alcançando R\$237,9 bilhões e refletindo tanto a robustez da nossa origemação quanto a qualidade da carteira.

Conforme destacado acima, o segundo trimestre de 2025 foi marcado por um forte desempenho operacional, com crescimento de 21,3% na comparação trimestral e 38,5% na comparação anual, ressaltando a força e resiliência do nosso modelo de negócio.

Investment Banking teve receitas recordes, de R\$782,1 milhões no trimestre, um crescimento de 105,6% no trimestre e de 40,2% em relação ao 2T 2024, impulsionada pelo forte desempenho de M&A com a conclusão de transações relevantes no período. DCM também entregou resultados sólidos após a recuperação do mercado de dívida ao longo do trimestre.

Corporate Lending apresentou receitas recordes, de R\$2.106,8 milhões, um crescimento trimestral de 9,0% e de 37,3% na comparação anual. Nossa carteira de crédito expandiu 22,1% no ano e 3,1% no trimestre, apoiada por uma base de ativos bem diversificada e de alta qualidade, além de práticas disciplinadas de provisionamento.

Os resultados da área de Sales & Trading também foram recordes, com receitas alcançando R\$1.913,0 milhão no trimestre. O forte desempenho foi impulsionado pelo crescimento contínuo da nossa franquia de clientes e pela alocação eficiente dos riscos.

Asset Management registrou receitas de R\$624,1 milhões, caindo 15,1% no trimestre, enquanto o AuM/AuA alcançou R\$1.090,4 bilhão, 6,3% maior que o trimestre anterior, sustentado por fortes captações líquidas, de R\$28,0 bilhões.

Wealth Management & Personal Banking também entregou mais um trimestre recorde, com receitas de R\$1.239,0 milhão no 2T25. O WuM alcançou R\$1.056,1 bilhão, alavancado por captações líquidas recorrentes e resilientes no montante de R\$30,6 bilhões, refletindo a força da nossa rede mesmo em um ambiente com altas taxas de juros.

Participations registrou receitas sólidas de R\$278,6 milhões, refletindo o desempenho das nossas participações no Banco PAN e na Too Seguros. Em linha com a estratégia do Banco PAN de reter mais portfólio de consignado, não fizemos novas aquisições neste trimestre.

As despesas operacionais totalizaram R\$3.263,9 milhões no 2T25, um crescimento de 15,9% na comparação com o trimestre anterior. Este aumento é explicado, principalmente, pelo (i) maior provisionamento de bônus, que é diretamente ligado à forte geração de receita — especialmente nas franquias de clientes, e (ii) aumento na amortização do ágio após a conclusão da aquisição de Julius Baer no final de março. Apesar do aumento nas despesas totais no trimestre, nosso índice de eficiência ajustado melhorou para 35,6%, abaixo do reportado no 1T25 e da nossa média histórica, enquanto o índice de remuneração permaneceu estável em 21,0%.

O lucro líquido contábil também foi recorde, alcançando R\$4.009,2 milhões no 2T25, crescendo 24,9% na comparação trimestral e 42,0% na comparação anual. Nosso patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$63,7 bilhões, crescendo 6,6% na comparação trimestral e 20,0% na comparação anual. Mantivemos índices de liquidez

Relatório da Administração

Junho de 2025



robustos, com um Índice de Cobertura de Liquidez (LCR) de 170,1%, enquanto nosso índice de Basileia subiu para 16,2%, apoiado pela bem-sucedida emissão de letras financeira perpétuas no trimestre.

Também temos o prazer de anunciar a aquisição do HSBC Uruguai, marcando a entrada do BTG Pactual no mercado uruguaio e representando mais um passo estratégico na expansão da nossa presença na América Latina. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias necessárias, inclusive a do Banco Central do Brasil.

Neste trimestre, lançamos a terceira atualização do nosso Sustainable Financing Framework, agora ampliado para abranger todo o Grupo BTG Pactual, incluindo o Banco Pan e entidades sob a BTG Pactual Holding Internacional S.A., como BTG Pactual Europe, US e UK. Essa atualização reforça nossa liderança em finanças sustentáveis na região e está alinhada com nossa estratégia de expansão global.

Por fim, pelo segundo ano consecutivo, o BTG Pactual foi homenageado no Sustainable Debt Awards 2025, promovido pela Environmental Finance, uma publicação líder no setor. Recebemos com orgulho dois prêmios pelas nossas iniciativas de Investment Banking: "Initiative of the Year (Green Bond)" pelo projeto URE Barueri e "Sustainability Project Bond of the Year" pelo nosso financiamento no setor de saneamento.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;

Relatório da Administração

Junho de 2025



- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de junho de 2025, o Banco encerrou o exercício com 8.020 colaboradores, sendo 381 partners e associate partners e 7.639 funcionários.

Os custos com pessoal aumentaram marginalmente no trimestre, em 3,6%, e subiram 23,3% na comparação com o 2T24. O crescimento ano a ano reflete o aumento no número de funcionários, principalmente devido às aquisições recentes, tais como Julius Baer e Sertrading, e está em linha com nossa estratégia que visa expandir e fortalecer nossa plataforma. As despesas com salários e benefícios somaram R\$771,0 milhões no 2T25 e R\$744,3 milhões no 1T25, ante R\$625,3 milhões no 2T24.

Vale ressaltar que consolidamos a Julius Baer Brasil no final de março, refletindo apenas o número total de funcionários, mas ainda sem as despesas correspondentes.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13 e na nota de eventos subsequentes. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco	Consolidado
		30/06/2025	30/06/2025
Disponibilidades	6	1.375.548	3.681.182
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	90.131.993	66.993.091
Títulos e valores mobiliários	8	185.588.192	219.370.904
Instrumentos financeiros derivativos	9	54.242.780	57.417.436
Relações interfinanceiras		18.778.503	35.199.320
Operações de crédito	10a	72.972.414	174.939.781
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(1.972.816)	(9.661.132)
Títulos com característica de concessão de crédito	10b	28.758.187	31.513.747
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	10b	(863.039)	(886.436)
Créditos por avais e fianças honrados		582.537	582.537
Operações de arrendamento		104.059	104.059
Demais ativos financeiros	11	16.747.198	36.711.907
Ativos fiscais diferidos	18	3.745.736	9.843.914
Outros ativos	12	3.496.851	14.307.342
Permanente			
Investimentos		71.240.679	10.394.926
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	71.240.679	9.020.163
Propriedades para investimentos		-	1.374.763
Imobilizado de uso	14	179.988	671.714
Intangível	14	352.754	4.887.058
Total do ativo		545.461.564	656.071.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco	Consolidado
		30/06/2025	30/06/2025
Instrumentos financeiros		465.828.088	490.694.467
Depósitos	15	140.126.736	148.266.457
Captações no mercado aberto	15	137.700.750	123.104.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	80.347.637	109.987.476
Obrigações por empréstimos e repasses	15	29.318.901	31.209.446
Instrumentos financeiros derivativos	9	56.025.618	55.157.264
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	21.468.403	22.047.317
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		840.043	922.152
Relações interfinanceiras		2.774.667	5.325.121
Outras obrigações		11.629.609	83.400.821
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		18.479	34.229
Sociais e estatutárias	16	1.116.537	2.521.616
Fiscais e previdenciárias	16	381.934	3.518.364
Obrigações fiscais diferidas	18	4.977	1.440.255
Diversas	16	10.107.682	75.886.357
Provisão para passivos contingentes	17	1.525.878	6.901.915
Patrimônio líquido	19	63.703.322	69.749.026
Capital social		15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.501.680	(298.603)
Reservas de lucros		46.440.499	48.240.782
Ações em tesouraria		(651.736)	(651.736)
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		63.703.322	63.703.322
Participação de não controladores		-	6.045.704
Total do passivo e do patrimônio líquido		545.461.564	656.071.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado condensado

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		27.632.429	45.861.478
Operações de crédito		5.140.311	17.711.303
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		21.449.088	26.231.377
Resultado de aplicações compulsórias		1.043.030	1.918.798
Despesas da intermediação financeira		(22.487.114)	(33.147.738)
Operações de captação no mercado		(21.730.879)	(24.017.546)
Operações de empréstimos e repasses		(394.806)	(6.036.314)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(44.849)	(2.779.529)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(273.016)	(296.412)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(43.564)	(17.937)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.145.315	12.713.740
Outras receitas / (despesas) operacionais		3.305.230	(1.988.447)
Receitas de prestação de serviços	20	1.595.753	6.184.576
Despesas de pessoal	24	(670.900)	(1.893.864)
Outras despesas administrativas	22	(2.538.025)	(5.408.725)
Despesas tributárias	23	(545.568)	(3.060.579)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	5.634.710	384.531
Outros resultados operacionais	21	(170.740)	1.805.614
Provisão para passivos contingentes	17	(58.916)	(60.671)
Resultado operacional		8.391.629	10.664.622
Resultado não operacional		(693)	(5.687)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		8.390.936	10.658.935
Imposto de renda e contribuição social	18	(332.112)	(1.375.454)
Provisão para imposto de renda		(20.990)	(1.685.772)
Provisão para contribuição social		-	(870.257)
Ativo fiscal diferido		(311.122)	1.180.575
Participações estatutárias no lucro		(839.678)	(1.693.272)
Participações de acionistas não controladores		-	(371.063)
Lucro líquido do semestre		7.219.146	7.219.146
Lucro líquido por ação - Básico	26	0,63	
Lucro líquido por ação - Diluído		0,63	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstração condensada do resultado abrangente**

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	7.219.146	7.219.146
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	(23.051)	(23.051)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	66.841	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	46.269	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(1.165.702)	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos	(1.645.458)	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior	2.804.927	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	(82.058)	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão	74.329	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	(76.476)	(76.476)
Total do resultado abrangente	7.218.767	7.218.767

Os itens apresentados na demonstração condensada do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Banco	Reserva de lucros								Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total				
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515	-	3.152.072	1.980.484	35.052.983	40.185.539	1.502.059	(633.959)	-	57.466.518
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.777)	-	(17.777)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	46.269	-	-	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.165.702)	-	-	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.645.458)	-	-	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	2.804.927	-	-	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(82.058)	-	-	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	74.329	-	-	74.329
Agio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(76.476)	-	-	(76.476)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	-	-	(7.219.146)	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	345.000	-	-	(345.000)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025		15.760.364	652.515	345.000	3.152.072	1.980.484	40.962.943	46.440.499	1.501.680	(651.736)	-	63.703.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros				Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
				Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515		3.189.269	1.980.478	36.816.075	41.985.822	(298.224)	(633.959)	-	57.466.518	6.067.352	63.533.870
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(967.237)	(226.367)	(1.213.604)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.777)	-	-	-	(17.777)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	46.269	-	-	46.269	-	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.165.702)	-	-	(1.165.702)	-	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.645.458)	-	-	(1.645.458)	-	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	2.804.927	-	-	2.804.927	-	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(82.058)	-	-	(82.058)	-	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	74.329	-	-	74.329	-	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(76.476)	-	-	(76.476)	-	(76.476)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	371.063	7.590.209
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.219.146)	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	345.000	-	-	(345.000)	-	-	-	-	-	-	-
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(166.344)	(166.344)
Saldos em 30 de junho de 2025		15.760.364	652.515	345.000	3.189.269	1.980.478	42.726.035	48.240.782	(298.603)	(651.736)	-	63.703.322	6.045.704	69.749.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstração condensada dos fluxos de caixa**

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		7.219.146	7.219.146
Ajustes ao lucro líquido		(4.090.820)	3.248.204
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(5.634.710)	(384.531)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		1.155.771	1.190.121
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	44.849	2.779.529
Provisão para perdas com títulos com características de concessão de crédito	10b	273.016	296.412
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		43.564	17.937
Provisão / (reversão) para passivos contingentes	17	58.916	60.671
Variação cambial do permanente		-	55.429
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(536.369)	(536.369)
Ativo fiscal diferido	18	311.122	(1.180.575)
Depreciações e amortizações	21 / 22	193.021	578.517
Resultado de participações de não controladores		-	371.063
Lucro líquido ajustado do semestre		3.128.326	10.467.350
Atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(9.855.798)	110.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(57.558.171)	(54.522.748)
Operações de créditos		(1.117.668)	(12.797.919)
Títulos com característica de concessão de crédito		(2.621.282)	(5.376.841)
Demais ativos financeiros		3.325.288	9.496.718
Outros ativos		2.883.123	(8.288.652)
Ativos fiscais diferidos		304.439	1.698.485
Relações interfinanceiras		(2.061.628)	(1.104.405)
Relações interdependências		(371.566)	(371.566)
Depósitos		7.431.719	(1.623.603)
Captações no mercado aberto		11.913.911	9.323.952
Obrigações por empréstimos e repasses		8.432.701	8.173.221
Outras obrigações		(1.925.348)	8.916.687
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		(38.091.954)	(35.898.344)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / alienação de investimentos		(3.612.432)	(299.985)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(2.214)	(100.148)
(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	14	(95.257)	(1.287.332)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	467.086	549.932
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(3.242.817)	(1.137.533)
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria	19b	(17.777)	(17.777)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15d	4.143.602	2.814.054
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15f	2.035.671	1.977.883
Participação de não controladores no patrimônio		-	(166.344)
Juros sobre capital próprio pagos	19f	(1.719.818)	(1.719.818)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		4.441.678	2.887.998
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(36.893.093)	(34.147.879)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre	27	98.812.639	102.525.847
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		536.369	536.369
No final do semestre		62.455.915	68.914.337
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(36.893.093)	(34.147.879)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração condensada do valor adicionado

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2025
Receitas		29.057.441	53.851.668
Intermediação financeira		27.632.429	45.861.478
Prestação de serviços	20	1.595.753	6.184.576
Outras		(170.741)	1.805.614
Despesas		(22.546.722)	(33.214.096)
Intermediação financeira		(22.125.685)	(30.053.860)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10a	(317.864)	(3.075.941)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(43.564)	(17.937)
Outras		(59.609)	(66.358)
Insumos adquiridos de terceiros		(2.291.448)	(4.703.467)
Materiais, energia e outros		(3.336)	(8.092)
Serviços de terceiros		(2.288.112)	(4.695.375)
Valor adicionado bruto		4.219.271	15.934.105
Depreciação e amortização	21 / 22	(193.021)	(578.517)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		4.026.250	15.355.588
Valor adicionado recebido em transferência		5.634.710	384.531
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	5.634.710	384.531
Valor adicionado a distribuir		9.660.960	15.740.119
Distribuição do valor adicionado		9.660.960	15.740.119
Pessoal		1.406.300	3.515.517
Proventos		1.281.025	3.022.612
Benefícios		107.036	303.882
FGTS		18.239	189.023
Impostos, taxas e contribuições		981.958	4.507.652
Federais		868.937	4.112.768
Outros		113.021	394.884
Remuneração de capitais de terceiros		53.556	126.741
Aluguéis		53.556	126.741
Remuneração de capitais próprios		7.219.146	7.590.209
Lucros retidos		7.219.146	7.219.146
Participações de não controladores		-	371.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Ofertas

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As notas explicativas seguem os requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações intermediárias, podendo incluir, além das notas selecionadas, informações adicionais, quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.btgpactual.com>.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	País	Participação no capital total - % 30/06/2025
Agência no exterior		
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%
Controladas diretas		
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	89,29%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%
Controladas indiretas		
Banco Pan S.A.	Brasil	77,17%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities (CH) S.A	Suíça	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%
Fundos de investimento		
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,55%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Series B	Cayman	100,00%
BTG Pactual Global Fund LP	Reino Unido	100,00%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



i) A tabela de transição a seguir concilia os saldos contábeis divulgados anteriormente em 31 de dezembro de 2024 com os saldos pro forma, apresentados como informações suplementares. Destaca os principais efeitos das reclassificações e remensurações realizadas no contexto da adoção das novas práticas contábeis e serve de base para as variações do patrimônio líquido apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Banco		Em milhões de reais		
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	1.166	-	-	1.166
Instrumentos financeiros	400.586	20.753	(327)	421.012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.842	-	(2)	116.841
Títulos e valores mobiliários	154.297	(26.895)	(133)	127.269
Instrumentos financeiros derivativos	43.075	501	-	43.575
Relações interfinanceiras	16.155	-	-	16.155
Operações de crédito (i)	71.610	143	-	71.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.393)	(143)	(122)	(1.658)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	456	(5)	451
Demais ativos financeiros	-	20.375	-	20.375
Ativos fiscais diferidos	-	4.196	166	4.362
Outros ativos	-	5.233	-	5.233
Outros créditos	89.456	(89.456)	-	-
Outros valores e bens	3.112	(3.112)	-	-
Permanente	65.260	-	(763)	64.497
Total do ativo	559.581	(62.386)	(925)	496.270

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (91) milhões.

Banco		Em milhões de reais		
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	417.415	5.353	62	422.830
Depósitos	132.695	-	-	132.695
Captações no mercado aberto	125.787	-	-	125.787
Recursos de aceites e emissão de títulos	76.204	-	-	76.204
Relações interfinanceiras	-	2.585	-	2.585
Obrigações por empréstimos e repasses	20.886	-	-	20.886
Instrumentos financeiros derivativos	43.566	2.092	-	45.658
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.277	-	-	18.277
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	677	46	723
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	16	16
Provisão para passivos contingentes	-	1.475	-	1.475
Outras obrigações	79.963	(64.479)	-	15.485
Relações interfinanceiras	2.213	(2.213)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	2.152	(2.152)	-	-
Patrimônio líquido	57.467	-	(987)	56.479
Total do passivo e do patrimônio líquido	559.581	(62.386)	(925)	496.270

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado				Em milhões de reais
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	4.614	-	-	4.614
Instrumentos financeiros	505.489	36.020	(2.034)	539.475
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.782	-	(2)	99.781
Títulos e valores mobiliários	188.893	(26.895)	(174)	161.824
Instrumentos financeiros derivativos	26.111	1.000	-	27.111
Relações interfinanceiras	33.336	-	-	33.336
Operações de crédito (i)	162.506	250	-	162.756
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.139)	(250)	(1.788)	(7.177)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	458	(5)	453
Demais ativos financeiros	-	35.140	-	35.140
Ativos fiscais diferidos	-	9.395	968	10.362
Outros ativos	-	18.759	-	18.759
Outros créditos	119.201	(119.201)	-	-
Outros valores e bens	3.584	(3.584)	-	-
Permanente	13.953	-	-	13.953
Total do ativo	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (1.919) milhões.

Consolidado				Em milhões de reais
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	433.706	7.725	147	441.578
Depósitos	149.890	-	-	149.890
Captações no mercado aberto	113.780	-	-	113.780
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.173	-	-	107.173
Relações interfinanceiras	-	4.938	-	4.938
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	-	-	23.036
Instrumentos financeiros derivativos	20.947	2.092	-	23.039
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.879	-	-	18.879
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	694	46	741
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	101	101
Provisão para passivos contingentes	-	7.106	-	7.106
Outras obrigações	136.864	(60.704)	-	76.160
Relações interfinanceiras	4.566	(4.566)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	7.800	(7.800)	-	-
Patrimônio líquido	63.534	-	(1.213)	62.320
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	57.467	-	(987)	56.479
Participação de não controladores	6.067	-	(226)	5.841
Total do passivo e do patrimônio líquido	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação às perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R\$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);
- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



No que se refere aos saldos de provisões das operações de crédito, a seguir são apresentadas as classificações das perdas esperadas de acordo com a regulamentação vigente até 31 de dezembro de 2024 (Resolução N° 2.682/99), em comparação com os saldos pro forma dessa mesma data, conforme os estágios previstos na Resolução CMN n° 4.966/21.

Em milhões de reais		
Ratings – Res. 2.682/99	Banco	Consolidado
AA	-	(25)
A	(114)	(406)
B	(88)	(194)
C	(46)	(171)
D	(90)	(249)
E	(29)	(289)
F	(31)	(349)
G	(352)	(738)
H	(642)	(2.718)
31/12/2024 – Provisão anteriormente divulgada	(1.393)	(5.139)
Transferências / Remensurações na transição	(265)	(2.037)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

Estágios – Res. CMN N° 4.966/21	Banco	Consolidado
Estágio 1	(356)	(2.207)
Estágio 2	(35)	(796)
Estágio 3	(1.267)	(4.173)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular N° 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN n° 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Classificação – Circ. 3.068/01	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	154.297	188.893
Mantidos para negociação	120.792	139.274
Disponíveis para venda (i)	28.273	38.250
Mantidos até o vencimento	5.232	11.369

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Pro forma – Classificação Res. CMN n° 4.966/21	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	127.269	161.824
Valor justo por meio do resultado	114.759	141.375
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	777	2.662
Custo amortizado	11.866	17.961
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(9)	(9)
(-) Impacto de perdas esperadas	(124)	(165)
Títulos com características de concessão de crédito	26.840	26.840
Custo amortizado	26.895	26.895
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(55)	(55)

(i) A transferência de determinados ativos anteriormente classificados como “Disponíveis para venda” para “Custo amortizado” resultou em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R\$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de “Disponíveis para venda” para “Valor justo por meio do resultado” não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em “Outros Resultados Abrangentes” sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R\$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1° de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como “Custo amortizado” ou “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou origem da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

vi. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

vii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.
- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

- (i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

- (ii) **Determinação do valor justo**

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- **Swaps:** seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).
- **Futuros e Termos:** valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- **Opções:** os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- **Derivativos de crédito:** os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- **Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto:** os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “pro rata die” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“*forward looking*”). Os modelos de

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.
 - b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retem o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1º de janeiro de 2025.

k. Provisões e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

I. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

n. Ações em tesouraria

As ações próprias adquiridas são registradas em Tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme as práticas contábeis e a legislação vigente. Isso inclui as ações detidas por entidades consolidadas, como as mantidas por fundos de investimentos controlados, das quais as movimentações aplicáveis são refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das ações próprias no grupo consolidado.

o. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. A Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, *cybersecurity*, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, *compliance*, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/06/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	63.703.322
Nível I	64.226.639
Capital Principal	59.317.603
Capital complementar	4.909.036
Nível II	15.409.170
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	79.635.810
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	39.429.198
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	492.864.977
Risco de Crédito	327.960.339
Risco Operacional	41.823.028
Risco de Mercado	123.081.610
Índice de Basileia - (a/b)	16,2%
Capital de Nível I	13,0%
Capital de Nível II	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	53,8%
Limite para imobilização (LI)	39.817.905
Situação para o limite de imobilização	21.429.773
Valor da margem ou insuficiência	18.388.132

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk (VaR)* é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek approximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o semestre findo em 30 de junho de 2025:

Em R\$ milhões	Junho de 2025
Média diária do <i>VaR</i>	115.1

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento destes riscos assim como a respeito de demais temas ligados à sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco		30/06/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	61.512.906	59.537.006	52.469	-	-	1.923.431
Posição bancada	5.686.749	5.573.949	32.469	-	-	80.331
Títulos públicos federais	5.573.778	5.460.978	32.469	-	-	80.331
Títulos corporativos	101.249	101.249	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	11.722	11.722	-	-	-	-
Posição financiada	43.000.767	42.917.277	20.000	-	-	63.490
Posição vendida	12.825.390	11.045.780	-	-	-	1.779.610
Aplicações em depósitos interfinanceiros	28.619.087	3.919.230	4.821.640	19.878.217	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	26.442.459	1.742.602	4.821.640	19.878.217	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.176.628	2.176.628	-	-	-	-
Total	90.131.993	63.456.236	4.874.109	19.878.217	-	1.923.431

Em 30 de junho de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 61.828.227.

Consolidado		30/06/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	58.256.808	58.114.807	92.643	-	40.746	8.612
Posição bancada	6.791.059	6.682.369	72.643	-	36.047	-
Títulos públicos federais	5.635.751	5.603.282	32.469	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	483.619	483.479	140	-	-	-
Títulos corporativos	671.689	595.608	40.034	-	36.047	-
Posição financiada	39.833.854	39.813.854	20.000	-	-	-
Posição vendida	11.631.895	11.618.584	-	-	4.699	8.612
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.736.283	8.735.838	445	-	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	1.752.701	1.752.256	445	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	6.983.582	6.983.582	-	-	-	-
Total	66.993.091	66.850.645	93.088	-	40.746	8.612

Em 30 de junho de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 59.598.616.

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	166.741.207	168.459.914	168.459.914	196.153.474	196.529.078	196.529.078
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	1.911.150	1.755.395	1.755.395
Custo amortizado	17.128.278	16.644.192	17.128.278	21.086.431	21.393.961	21.086.431
Total de Títulos e Valores Mobiliários	183.869.485	185.104.106	185.588.192	219.151.055	219.678.434	219.370.904

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Valor justo por meio do resultado

Banco	30/06/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	74.311.604	74.610.042	-	15.934.982	17.371.012	18.489.937	22.814.111
Letras Financeiras do Tesouro	46.583.586	46.584.640	-	13.545.410	15.521.810	16.513.023	1.004.397
Letras do Tesouro Nacional	6.805.577	6.848.856	-	1.087.570	1.809.306	398.532	3.553.448
Notas do Tesouro Nacional	19.578.281	19.595.166	-	-	-	1.541.211	18.053.955
Títulos de Governos Estrangeiros	1.340.305	1.577.867	-	1.302.002	39.896	33.658	202.311
Tesouro Nacional	3.855	3.513	-	-	-	3.513	-
Títulos Privados	92.429.603	93.849.872	79.618.318	607.021	591.339	1.856.533	11.176.661
Ações	10.503.776	10.503.776	10.503.776	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	216.947	213.700	-	3.316	2.770	18.492	189.122
Certificado de Recebíveis Imobiliários	184.953	158.151	-	1.522	3.971	7.212	145.446
Corporate Bond	556.545	547.507	-	94.207	39.924	85.466	327.910
Cotas de Fundo de Investimento	69.114.542	69.114.542	69.114.542	-	-	-	-
Debêntures	9.566.448	11.035.865	-	1.033	1.167	523.734	10.509.931
Outros	2.286.392	2.276.331	-	506.943	543.507	1.221.629	4.252
Total	166.741.207	168.459.914	79.618.318	16.542.003	17.962.351	20.346.470	33.990.772

Consolidado	30/06/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	88.861.989	88.263.321	-	16.016.621	17.634.531	20.303.760	34.308.409
Letras Financeiras do Tesouro	47.697.305	46.751.802	-	13.545.410	15.521.810	16.513.023	1.171.559
Letras do Tesouro Nacional	6.805.577	6.848.856	-	1.087.570	1.809.306	398.532	3.553.448
Notas do Tesouro Nacional	21.807.546	21.644.359	-	-	-	1.548.988	20.095.371
Títulos de Governos Estrangeiros	12.164.055	12.661.360	-	1.383.641	303.415	1.486.273	9.488.031
Tesouro Nacional	387.506	356.944	-	-	-	356.944	-
Títulos Privados	107.291.485	108.265.757	81.370.143	1.682.782	1.409.406	4.567.617	19.235.809
Ações	25.611.766	25.611.766	25.611.766	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	214.920	214.283	-	3.316	17.596	23.830	169.541
Certificado de Recebíveis Imobiliários	485.775	452.761	-	1.522	3.971	88.313	358.955
Corporate Bond	8.796.279	8.788.545	-	331.057	835.959	2.582.928	5.038.601
Cotas de Fundo de Investimento	55.758.377	55.758.377	55.758.377	-	-	-	-
Debêntures	13.967.687	15.188.468	-	870.543	1.167	686.862	13.629.896
Notas Promissórias e Comerciais	9.608	9.608	-	-	-	-	9.608
Outros	2.447.073	2.241.949	-	476.344	550.713	1.185.684	29.208
Total	196.153.474	196.529.078	81.370.143	17.699.403	19.043.937	24.871.377	53.544.218

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Consolidado	30/06/2025					
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	1.361.953	1.363.887	88.893	877.898	397.096	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.273.741	1.274.994	-	877.898	397.096	-
Títulos de Governos Estrangeiros	88.212	88.893	88.893	-	-	-
Títulos Privados	549.197	553.046	498	-	204.298	348.250
Certificado de Recebíveis Imobiliários	192.602	195.804	498	-	6.451	188.855
Corporate Bond	356.595	357.242	-	-	197.847	159.395
Subtotal	1.911.150	1.916.933	89.391	877.898	601.394	348.250
Provisão para perdas esperadas	-	(161.538)	(405)	-	(6.327)	(154.806)
Total	1.911.150	1.755.395	88.986	877.898	595.067	193.444

d. Custo amortizado

Banco	30/06/2025					
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	16.588.556	17.068.629	-	4.818.855	5.904.285	6.345.489
Notas do Tesouro Nacional	6.455.868	6.935.941	-	-	590.452	6.345.489
Títulos de Governos Estrangeiros	10.132.688	10.132.688	-	4.818.855	5.313.833	-
Títulos Privados	55.636	59.649	55.636	-	2.308	1.705
Notas Promissórias e Comerciais	55.636	59.649	55.636	-	2.308	1.705
Total	16.644.192	17.128.278	55.636	4.818.855	5.906.593	6.347.194

Consolidado	30/06/2025					
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	21.255.272	20.946.990	21.593	4.856.141	9.326.009	6.743.247
Notas do Tesouro Nacional	11.018.624	10.710.343	-	-	4.012.176	6.698.167
Títulos de Governos Estrangeiros	10.236.648	10.236.647	21.593	4.856.141	5.313.833	45.080
Títulos Privados	138.689	139.441	85.296	2.404	10.795	40.946
Outros	138.689	139.441	85.296	2.404	10.795	40.946
Total	21.393.961	21.086.431	106.889	4.858.545	9.336.804	6.784.193

e. Reclassificação de modelos de negócios

Após a adoção da Resolução CMN 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3 – Apresentação das demonstrações financeiras, não houve reclassificações de modelo de negócios no semestre findo em 30 de junho de 2025.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	30/06/2025		
	Instrumento de <i>hedge</i>		Varição cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
	Valor nominal	Varição do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	24.479.895	2.804.927	(2.811.160)

(i) Registrado no resultado abrangente do período.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período.

• Hedge de valor justo

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, Letras de Crédito Imobiliário - LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco	30/06/2025		
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	15.650.736	(1.029.447)	1.157.618

Consolidado	30/06/2025		
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	19.592.387	(1.291.618)	1.419.789

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nacionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



sBanco	30/06/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	82.448.780	78.339.698	51.624.982	212.413.460
Moeda	1.602.860	23.382	29.609	1.655.851
Taxa de juros	74.958.232	77.957.963	51.313.037	204.229.232
Commodities	4.235.361	358.353	282.336	4.876.050
Índices	1.652.327	-	-	1.652.327
Posição vendida	86.043.618	74.612.408	33.499.655	194.155.681
Moeda	11.004.818	-	-	11.004.818
Taxa de juros	68.838.967	74.333.952	33.203.669	176.376.588
Commodities	4.266.597	278.456	295.986	4.841.039
Índices	1.933.236	-	-	1.933.236
Swap				
Posição ativa	147.464.026	48.665.793	398.932.483	595.062.302
Moeda	126.499	28.733.333	251.648.738	280.508.570
Taxa de juros	144.122.322	19.556.228	141.835.501	305.514.051
Commodities	529.675	76.484	57.354	663.513
Índices	1.055.035	7.043	5.284.944	6.347.022
Ação	1.630.495	292.705	105.946	2.029.146
Posição passiva	130.612.551	36.604.956	337.561.389	504.778.896
Moeda	165.521	10.726.008	200.903.239	211.794.768
Taxa de juros	130.083.697	25.537.274	133.649.233	289.270.204
Commodities	66.627	120.022	84.314	270.963
Índices	10.377	2.277	552.991	565.645
Ação	286.329	219.375	2.371.612	2.877.316
Derivativos de crédito				
Posição ativa	1.216.933	294.247	21.688.489	23.199.669
Soberano	-	-	834.150	834.150
Corporativo	1.216.933	294.247	20.854.339	22.365.519
Posição passiva	-	54.571	597.439	652.010
Soberano	-	54.571	145.159	199.730
Corporativo	-	-	452.280	452.280
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	108.646.344	30.457.406	46.596.809	185.700.559
Moeda	95.176.602	24.701.410	20.714.357	140.592.369
Commodities	13.469.742	5.755.996	25.875.287	45.101.025
Índices	-	-	7.165	7.165
Posição passiva	109.005.667	22.697.815	38.833.182	170.536.664
Moeda	96.005.246	17.313.280	15.992.618	129.311.144
Commodities	13.000.421	5.384.535	22.840.564	41.225.520
Operações a termo				
Posição ativa	4.401.155	-	-	4.401.155
Taxa de juros	29.903	-	-	29.903
Títulos Públicos	4.371.252	-	-	4.371.252
Posição passiva	4.237.168	-	-	4.237.168
Taxa de juros	41.837	-	-	41.837
Títulos Públicos	4.195.331	-	-	4.195.331
Opções				
Posição ativa	133.927.737	86.968.637	47.563.251	268.459.625
Compras de Opções de Compra	94.129.727	36.243.692	41.638.805	172.012.224
Moeda	63.217.180	34.144.591	33.441.220	130.802.991
Taxa de juros	16.594.810	-	705.853	17.300.663
Commodities	8.956.759	218.220	-	9.174.979
Índices	363.968	1.280.863	1.820.285	3.465.116
Ação	4.997.010	600.018	5.671.447	11.268.475
Compras de Opções de Venda	39.798.010	50.724.945	5.924.446	96.447.401
Moeda	4.931.862	1.785.925	5.032.973	11.750.760
Taxa de juros	28.097.024	48.278.500	-	76.375.524
Commodities	1.185.567	58.250	-	1.243.817
Índices	1.342.800	135.991	-	1.478.791
Ação	4.240.757	466.279	891.473	5.598.509
Posição passiva	62.603.495	87.081.583	106.339.198	256.024.276
Vendas de Opções de Compra	12.763.770	36.757.906	99.934.637	149.456.313
Moeda	7.097.618	5.520.212	2.507.413	15.125.243
Taxa de juros	423	1.569	5.162	7.154
Commodities	3.016.293	201.434	14.229	3.231.956
Índices	343.656	36.675	370.274	750.605
Ação	2.305.780	30.998.016	97.037.559	130.341.355
Vendas de Opções de Venda	49.839.725	50.323.677	6.404.561	106.567.963
Moeda	1.968.728	1.383.712	2.006.314	5.358.754
Commodities	1.053.768	54.851	-	1.108.619
Índices	44.651.409	48.363.090	3.220	93.017.719
Ação	2.165.820	522.024	4.395.027	7.082.871
Contratos de câmbio				
Posição ativa	102.556.660	15.956.558	1.850.127	120.363.345
Compra de moeda estrangeira	8.754.497	1.409.998	1.850.127	12.014.622
Venda de moeda estrangeira	93.802.163	14.546.560	-	108.348.723
Posição passiva	62.856.487	11.558.055	1.150.226	75.564.768
Compra de moeda estrangeira	53.973.388	10.484.806	865.005	65.323.199
Venda de moeda estrangeira	8.883.099	1.073.249	285.221	10.241.569
Posição ativa	580.661.635	260.682.339	568.256.141	1.409.600.115
Posição passiva	455.358.986	232.609.388	517.981.089	1.205.949.463

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	103.951.835	80.515.305	52.484.651	236.951.791
Moeda	2.021.181	1.982.804	29.609	4.033.594
Taxa de juros	93.957.246	77.957.963	51.897.150	223.812.359
Commodities	6.198.188	574.538	557.892	7.330.618
Índices	1.775.220	-	-	1.775.220
Posição vendida	117.060.137	86.875.578	59.066.019	263.001.734
Moeda	11.168.757	-	3.220.906	14.389.663
Taxa de juros	92.197.991	84.264.882	55.063.041	231.525.914
Commodities	11.727.897	2.610.696	782.072	15.120.665
Índices	1.965.492	-	-	1.965.492
Swap				
Posição ativa	124.724.865	17.885.140	117.501.888	260.111.893
Moeda	459.283	231.194	30.218.289	30.908.766
Taxa de juros	122.787.818	17.510.454	81.889.926	222.188.198
Commodities	518.067	76.484	57.354	651.905
Índices	63.207	7.043	5.284.944	5.355.194
Ação	896.490	59.965	51.375	1.007.830
Posição passiva	146.378.907	27.929.945	83.784.363	258.093.215
Moeda	275.915	130.229	4.255.009	4.661.153
Taxa de juros	97.981.334	25.625.244	76.055.421	199.661.999
Commodities	47.963.590	1.983.898	876.756	50.824.244
Índices	10.377	2.277	552.991	565.645
Ação	147.691	188.297	2.044.186	2.380.174
Derivativos de crédito				
Posição ativa	1.216.933	294.247	21.688.371	23.199.551
Soberano	-	-	834.150	834.150
Corporativo	1.216.933	294.247	20.854.221	22.365.401
Posição passiva	-	54.571	240.209	294.780
Soberano	-	54.571	136.428	190.999
Corporativo	-	-	103.781	103.781
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	102.087.090	21.741.694	40.203.874	164.032.658
Moeda	88.643.933	15.974.682	14.404.813	119.023.428
Commodities	13.443.157	5.767.012	25.791.896	45.002.065
Índices	-	-	7.165	7.165
Posição passiva	77.467.289	25.983.808	40.337.818	143.788.915
Moeda	64.449.904	20.612.223	16.947.360	102.009.487
Taxa de juros	16.964	2.794	576.576	596.334
Commodities	13.000.421	5.368.791	22.813.882	41.183.094
Operações a termo				
Posição ativa	15.751.749	3.619.557	332.315	19.703.621
Moeda	13.381	-	-	13.381
Taxa de juros	26.288	-	-	26.288
Commodities	4.120.750	3.586.761	331.846	8.039.357
Títulos Públicos	11.324.228	-	-	11.324.228
Ação	267.102	32.796	469	300.367
Posição passiva	16.789.047	3.178.022	-	19.967.069
Moeda	13.373	-	-	13.373
Taxa de juros	28.655	-	-	28.655
Commodities	6.226.198	3.178.022	-	9.404.220
Títulos Públicos	10.520.821	-	-	10.520.821
Opções				
Posição ativa	171.649.673	109.962.673	47.521.507	329.133.853
Compras de Opções de Compra	64.469.243	29.503.454	41.334.077	135.306.774
Moeda	44.546.410	27.289.874	32.928.899	104.765.183
Taxa de juros	5.113.168	-	705.853	5.819.021
Commodities	8.045.910	202.252	-	8.248.162
Índices	1.306.317	1.358.363	1.813.904	4.478.584
Ação	5.457.438	652.965	5.885.421	11.995.824
Compras de Opções de Venda	107.180.430	80.459.219	6.187.430	193.827.079
Moeda	4.756.850	1.653.225	5.032.973	11.443.048
Taxa de juros	94.631.198	68.694.144	-	163.325.342
Commodities	831.049	58.250	-	889.299
Índices	2.263.958	135.991	-	2.399.949
Ação	4.697.375	9.917.609	1.154.457	15.769.441
Posição passiva	128.288.737	73.140.266	11.337.115	212.766.118
Vendas de Opções de Compra	10.303.254	3.485.146	8.512.643	22.301.043
Moeda	4.415.295	2.734.712	2.506.584	9.656.591
Taxa de juros	155.587	1.569	5.162	162.318
Commodities	1.703.476	173.670	1.629	1.878.775
Índices	1.339.757	36.675	370.274	1.746.706
Ação	2.689.139	538.520	5.628.994	8.856.653
Vendas de Opções de Venda	117.985.483	69.655.120	2.824.472	190.465.075
Moeda	1.808.140	1.087.387	2.006.314	4.901.841
Taxa de juros	66.550.748	29.211.727	-	95.762.475
Commodities	803.901	54.645	-	858.546
Índices	46.221.124	38.713.090	3.220	84.937.434
Ação	2.601.570	588.271	814.938	4.004.779
Contratos de câmbio				
Posição ativa	113.582.048	19.503.904	1.850.127	134.936.079
Compra de moeda estrangeira	20.134.229	4.957.344	1.850.127	26.941.700
Venda de moeda estrangeira	93.447.819	14.546.560	-	107.994.379
Posição passiva	58.538.732	7.874.282	1.150.226	67.563.240
Compra de moeda estrangeira	50.109.120	6.801.033	865.005	57.775.158
Venda de moeda estrangeira	8.429.612	1.073.249	285.221	9.788.082
Posição ativa	632.964.193	253.522.520	281.582.733	1.168.069.446
Posição passiva	544.522.849	225.036.472	195.915.750	965.475.071

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Valor nocional por contraparte**

Banco	30/06/2025				
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	212.413.460	-	-	-	212.413.460
Posição vendida	194.155.681	-	-	-	194.155.681
Swap					
Posição ativa	109.825.785	468.205.206	14.552.131	2.479.180	595.062.302
Posição passiva	139.812.675	344.788.977	19.986.297	190.947	504.778.896
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.199.669	-	-	23.199.669
Posição passiva	-	652.010	-	-	652.010
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	113.725.563	71.853.036	121.960	185.700.559
Posição passiva	-	107.478.564	62.997.923	60.177	170.536.664
Operações a Termo					
Posição ativa	-	4.376.846	23.657	652	4.401.155
Posição passiva	-	4.125.090	99.810	12.268	4.237.168
Mercado de opções					
Posição ativa	-	253.849.599	12.434.818	2.175.208	268.459.625
Posição passiva	-	244.053.495	10.438.967	1.531.814	256.024.276
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	63.390.887	56.790.236	182.222	120.363.345
Posição passiva	-	13.812.092	61.673.896	78.780	75.564.768
Posição ativa	322.239.245	926.747.770	155.653.878	4.959.222	1.409.600.115
Posição passiva	333.968.356	714.910.228	155.196.893	1.873.986	1.205.949.463

Consolidado	30/06/2025				
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	236.951.791	-	-	-	236.951.791
Posição vendida	263.001.734	-	-	-	263.001.734
Swap					
Posição ativa	110.731.270	119.510.933	27.390.510	2.479.180	260.111.893
Posição passiva	140.068.278	83.031.841	34.802.149	190.947	258.093.215
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.199.551	-	-	23.199.551
Posição passiva	-	294.780	-	-	294.780
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	92.066.497	71.806.686	159.475	164.032.658
Posição passiva	-	86.222.734	57.462.883	103.298	143.788.915
Operações a Termo					
Posição ativa	-	11.142.336	8.505.004	56.281	19.703.621
Posição passiva	-	9.976.014	9.968.886	22.169	19.967.069
Mercado de opções					
Posição ativa	128.030	204.764.246	122.066.369	2.175.208	329.133.853
Posição passiva	106.541	101.146.475	109.981.288	1.531.814	212.766.118
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	77.950.457	56.800.436	185.186	134.936.079
Posição passiva	-	16.877.866	50.606.604	78.770	67.563.240
Posição ativa	347.811.091	528.634.020	286.569.005	5.055.330	1.168.069.446
Posição passiva	403.176.553	297.549.710	262.821.810	1.926.998	965.475.071

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Derivativos de crédito**

Banco		
30/06/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico
		Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	23.199.551	652.010
		22.547.541

Consolidado		
30/06/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico
		Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	23.199.551	294.780
		22.904.771

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

d. Por valor de custo e mercado

Banco		30/06/2025			
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	616.814	616.814	13.231	38.588	564.995
Posição passiva	252.670	252.670	252.670	-	-
Swaps					
Posição ativa	2.190.171	15.443.669	1.361.023	5.495.951	8.586.695
Posição passiva	2.139.731	16.578.340	1.366.425	2.319.765	12.892.150
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.171.951	1.558.180	134.644	2.307	1.421.229
Posição passiva	245.011	238.980	2.292	5.111	231.577
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	12.203.030	11.201.554	5.918.681	1.832.734	3.450.139
Posição passiva	11.975.752	11.548.749	6.545.360	2.398.540	2.604.849
Operações a termo					
Posição ativa	13.698.192	13.685.651	13.685.651	-	-
Posição passiva	13.776.213	13.764.190	13.764.190	-	-
Mercado de opções					
Posição ativa	5.246.352	6.781.635	3.750.551	1.496.644	1.534.440
Posição passiva	10.845.435	12.614.127	9.680.584	1.594.934	1.338.609
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.499.373	4.955.277	4.587.105	343.583	24.589
Posição passiva	1.222.021	1.028.562	963.483	42.739	22.340
Posição ativa	40.625.883	54.242.780	29.450.886	9.209.807	15.582.087
Posição passiva	40.456.833	56.025.618	32.575.004	6.361.089	17.089.525

Consolidado		30/06/2025			
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	991.594	991.600	363.723	52.448	575.429
Posição passiva	617.298	617.299	532.067	-	85.232
Swaps					
Posição ativa	3.140.533	4.449.595	397.290	232.280	3.820.025
Posição passiva	2.696.957	2.434.257	458.569	144.522	1.831.166
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.161.548	1.547.583	134.643	2.307	1.410.633
Posição passiva	282.522	276.553	2.294	5.111	269.148
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	11.903.685	10.853.231	6.235.778	1.607.392	3.010.061
Posição passiva	10.645.992	10.050.212	4.139.025	3.239.490	2.671.697
Operações a termo					
Posição ativa	27.691.448	27.703.337	27.463.831	230.314	9.192
Posição passiva	28.560.654	28.542.010	27.897.155	559.841	85.014
Mercado de opções					
Posição ativa	4.975.250	6.504.631	3.560.692	1.284.420	1.659.519
Posição passiva	10.719.407	12.234.866	9.468.990	1.457.142	1.308.734
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.912.269	5.367.459	4.991.546	351.324	24.589
Posição passiva	1.098.822	1.002.067	944.964	34.763	22.340
Posição ativa	55.776.327	57.417.436	43.147.503	3.760.485	10.509.448
Posição passiva	54.621.652	55.157.264	43.443.064	5.440.869	6.273.331

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 11.633.718 para o Banco e R\$ 19.621.824 para o Consolidado.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
Modalidade de crédito	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	52.066.688	(1.423.858)	116.211.898	(4.450.915)
Financiamentos	6.119.309	(459.369)	42.433.391	(4.874.106)
FINAME/BNDES	6.910.410	(23.601)	6.910.410	(23.601)
Operações com características de concessão de crédito	2.637.509	(28.020)	4.524.843	(270.977)
Adiantamento de contratos de câmbio	5.210.562	(37.968)	5.210.562	(37.968)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	50.932	-	192.361	(3.565)
Subtotal	72.995.410	(1.972.816)	175.483.465	(9.661.132)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(22.996)	-	(543.684)	-
Total de operações de crédito	72.972.414	(1.972.816)	174.939.781	(9.661.132)

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/06/2025			
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias		24.857	108.142	250.189
Vencidos acima 361 dias		-	-	204.172
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias		12.367.455	85.408	105.512
A vencer de 31 a 90 dias		9.822.888	251.212	17.906
A vencer 91 a 180 dias		5.551.474	3.342	234.166
A vencer de 181 a 360 dias		6.469.205	11.992	54.041
A vencer acima de 361 dias		36.023.609	436.853	972.987
Total		70.259.488	896.949	1.838.973
PDD		(329.698)	(130.235)	(1.512.883)

Consolidado	30/06/2025			
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias		762.313	720.757	3.114.450
Vencidos acima 361 dias		-	-	682.048
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias		23.287.547	449.446	365.167
A vencer de 31 a 90 dias		16.329.214	567.422	425.412
A vencer 91 a 180 dias		13.396.325	396.107	795.740
A vencer de 181 a 360 dias		20.230.684	659.145	993.362
A vencer acima de 361 dias		86.471.684	2.178.563	3.658.079
Total		160.477.767	4.971.440	10.034.258
PDD		(2.081.958)	(1.049.625)	(6.529.549)

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	71.844.486	1.658.073	164.675.125	7.176.567
Originação / (Liquidação)	881.030	-	11.103.304	-
Constituição / (Reversão)	-	44.849	-	2.779.529
Baixa contra provisão / Outros	(56.222)	(56.222)	(294.964)	(294.964)
Aquisição de carteira	326.116	326.116	-	-
Saldo em 30/06/2025	72.995.410	1.972.816	175.483.465	9.661.132

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	69.649.067	355.865	153.118.266	2.206.889
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(162.125)	(756)	(4.094.028)	(621.755)
Transferidos para o Estágio 3	(30.620)	(6.547)	(1.107.385)	(599.371)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	4.785	1.387	729.552	97.473
Oriundos do Estágio 3	3.724	2.069	141.085	34.705
Originação / (Liquidação)	794.657	-	11.690.277	-
Constituição / (Reversão)	-	(22.320)	-	964.017
Saldo em 30/06/2025	70.259.488	329.698	160.477.767	2.081.958

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	622.646	34.862	3.793.205	796.303
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(4.785)	(1.387)	(729.552)	(97.473)
Transferidos para o Estágio 3	(25.780)	(11.238)	(2.647.943)	(986.994)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	162.125	756	4.094.028	621.755
Oriundos do Estágio 3	163.149	37.187	337.041	91.592
Originação / (Liquidação)	(20.406)	-	124.661	-
Constituição / (Reversão)	-	70.055	-	624.442
Saldo em 30/06/2025	896.949	130.235	4.971.440	1.049.625

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	1.572.773	1.267.346	7.763.654	4.173.375
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(3.724)	(2.069)	(141.085)	(34.705)
Transferidos para o Estágio 2	(163.149)	(37.187)	(337.041)	(91.592)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	30.620	6.547	1.107.385	599.371
Oriundos do Estágio 2	25.780	11.238	2.647.943	986.994
Originação / (Liquidação)	106.779	-	(711.634)	-
Constituição / (Reversão)	-	(2.886)	-	1.191.070
Aquisição de carteira	326.116	326.116	-	-
Baixa contra provisão / Outros	(56.222)	(56.222)	(294.964)	(294.964)
Saldo em 30/06/2025	1.838.973	1.512.883	10.034.258	6.529.549

v. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
Comércio		627.773		16.602.774
Indústria		20.122.497		21.892.409
Serviços		43.186.390		51.890.220
Rural		713.121		713.171
Pessoas Físicas		8.345.629		84.384.891
Total		72.995.410		175.483.465

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025	%	30/06/2025	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	19.715.881	27%	19.715.881	11%
20 seguintes maiores devedores	11.077.761	15%	12.099.251	7%
50 seguintes maiores devedores	10.624.713	15%	13.827.777	8%
100 seguintes maiores devedores	10.159.722	14%	14.151.738	8%
200 seguintes maiores devedores	8.419.979	12%	13.498.739	8%
500 seguintes maiores devedores	6.206.641	8%	10.230.590	6%
Acima de 500 maiores devedores	6.790.713	9%	91.959.489	52%
Total	72.995.410	100%	175.483.465	100%

vii. Renegociação e reestruturação

	Banco	Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	9.206.690	13.468.706
Operações reestruturadas	900.273	2.779.040
Total de operações renegociadas em 30/06/2025	10.106.963	16.247.746
Operações reestruturadas como porcentagem do total	8,91%	17,10%

viii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 58.486.

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 349.253.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado				
Cédula de Produto Rural	10.825.683	(94.265)	10.825.683	(94.265)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	139.456	(773)	139.456	(773)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	387.939	(8.973)	387.939	(8.973)
Corporate Bond	1.533.419	(16.275)	1.533.419	(16.275)
Debêntures	7.052.630	(140.451)	6.902.041	(140.451)
Letra Financeira	54.190	(464)	54.190	(464)
Notas Comerciais	8.766.254	(601.838)	11.672.403	(625.235)
Subtotal	28.759.571	(863.039)	31.515.131	(886.436)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.384)	-	(1.384)	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários	28.758.187	(863.039)	31.513.747	(886.436)

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco				
30/06/2025				
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	15.911	12.685	126.966	155.562
Vencidos acima 361 dias	-	-	6.301	6.301
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	525.779	-	-	525.779
A vencer de 31 a 90 dias	967.605	38.990	-	1.006.595
A vencer 91 a 180 dias	1.463.578	22.614	-	1.486.192
A vencer de 181 a 360 dias	1.516.748	31.291	-	1.548.039
A vencer acima de 361 dias	23.217.050	487.393	326.660	24.031.103
Total	27.706.671	592.973	459.927	28.759.571
PDD	(545.113)	(106.503)	(211.423)	(863.039)

Consolidado				
30/06/2025				
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	15.911	12.685	126.966	155.562
Vencidos acima 361 dias	-	-	6.301	6.301
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	525.779	-	-	525.779
A vencer de 31 a 90 dias	967.605	38.990	-	1.006.595
A vencer 91 a 180 dias	1.463.578	22.614	-	1.486.192
A vencer de 181 a 360 dias	1.734.271	31.291	-	1.765.562
A vencer acima de 361 dias	25.755.087	487.393	326.660	26.569.140
Total	30.462.231	592.973	459.927	31.515.131
PDD	(568.510)	(106.503)	(211.423)	(886.436)

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações com características de concessão de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	26.840.304	590.023	26.840.304	590.023
Entradas / Saídas	1.919.267	-	4.674.827	-
Constituição / (Reversão)	-	273.016	-	296.412
Saldo em 30/06/2025	28.759.571	863.039	31.515.131	886.435

iv. Abertura por estágios

Estágio 1			Consolidado		
Banco			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	26.445.148	494.709	26.445.148	494.709	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 2	(180.685)	(1.825)	(180.685)	(1.825)	
Transferidos para o Estágio 3	(69.068)	(300)	(69.068)	(300)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 2	16.366	425	16.366	425	
Entradas / (Saídas)	1.494.910	-	4.250.470	-	
Constituição / (Reversão)	-	52.104	-	75.500	
Saldo em 30/06/2025	27.706.671	545.113	30.462.231	568.510	

Estágio 2			Consolidado		
Banco			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	326.540	72.891	326.540	72.891	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 1	(16.366)	(425)	(16.366)	(425)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1	180.685	1.825	180.685	1.825	
Entradas / Saídas	102.114	-	102.114	-	
Constituição / (Reversão)	-	32.212	-	32.212	
Saldo em 30/06/2025	592.973	106.503	592.973	106.503	

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	68.616	22.423	68.616	22.423
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	69.068	300	69.068	300
Entradas / Saídas	322.243	-	322.243	-
Constituição / (Reversão)	-	188.700	-	188.700
Saldo em 30/06/2025	459.927	211.423	459.927	211.423

c. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 30 de junho de 2025, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 45.216.706. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 760.952.

Em 30 de junho de 2025, o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R\$ 9.384.646. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 62.313.

Consolidado

Em 30 de junho de 2025, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 47.650.106. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 771.207.

Em 30 de junho de 2025, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R\$ 9.697.890. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 80.135.

d. Crédito Rural – Direcionamento de Recursos

No Plano Safra 2024/2025, encerrado em 30 de junho de 2025, o Banco BTG Pactual direcionou o montante de R\$ 7.215.366 para operações de crédito rural, valor correspondente às exigibilidades incidentes sobre o Valor Sujeito ao Recolhimento (VSR) e sobre as emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), considerando as alíquotas vigentes na data-base, de 31,5% e 50%, respectivamente.

Para o cumprimento dessas exigibilidades, o Banco utiliza os seguintes instrumentos: Cédula de Produtor Rural (CPR), Cédula de Crédito Bancário Rural (CCBR), Depósitos Interfinanceiros Rurais (DIR) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os custos diretos e indiretos associados ao atendimento dessas exigibilidades estão incorporados aos custos operacionais usuais relacionados aos instrumentos financeiros mencionados acima.

No período, não houve descumprimento das exigibilidades regulatórias e, consequentemente, não foram incorridos custos adicionais referentes a penalidades ou ajustes.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**11. Demais ativos financeiros**

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Devedores diversos (i)	7.726.743	13.652.978
Negociação e intermediação de valores	6.634.022	10.219.978
Direitos sobre operações de energia	1.000.781	1.384.586
Sem característica de concessão de crédito	1.100.794	9.363.312
Dividendos e bonificações	493.681	284.710
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	60.874	1.672.827
Serviços prestados a receber	63.786	522.921
Subtotal	17.080.681	37.101.312
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(333.483)	(389.405)
Total	16.747.198	36.711.907
Circulante	8.911.235	25.821.072
Não circulante	7.835.963	10.890.835

(i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de estoques de commodities e mercadorias importadas.

12. Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Depósitos judiciais	1.394.034	4.786.605
Impostos a compensar	356.518	3.479.139
Estoque e adiantamento a fornecedores	-	3.965.210
Despesas antecipadas	1.646.248	1.933.776
Outros	100.051	142.612
Total	3.496.851	14.307.342
Circulante	870.663	10.634.236
Não circulante	2.626.188	3.673.106

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)	Participação direta
	(i)		
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.534.824	196.696	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.951.361	172.714	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.197.228	141.882	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	3.769.607	133.598	100,00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	15.795.955	1.266.649	100,00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.069.493	139.452	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.553.803	210.930	100,00%
Banco Pan S.A.	6.513.605	562.982	50,57%
Banco Sistema S.A.	4.008.590	141.998	100,00%
Banco BESA S.A.	5.133.086	736.630	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	11.880.478	539.609	100,00%
Enforce Gestão	2.785.155	36.220	100,00%
Banco Nacional	8.614.754	1.175.782	90,07%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco	Movimentação dos investimentos						
	Saldo no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.337.933	-	-	196.696	-	194	1.534.823
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.778.647	-	-	172.714	-	-	1.951.361
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.055.345	-	-	141.882	-	-	1.197.227
BTG Pactual Holding Participações S.A.	2.260.462	1.375.525	-	133.598	(8)	30	3.769.607
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	14.504.282	1.340.000	-	1.266.649	(1.244.758)	(70.219)	15.795.954
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.209.942	-	(280.000)	139.452	-	99	1.069.493
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.541.931	-	-	210.930	(191.594)	(7.463)	1.553.804
Banco Pan S.A.	3.064.964	17.871	(74.604)	284.685	-	840	3.293.756
Banco Sistema S.A.	3.866.152	-	-	141.998	-	440	4.008.590
Banco BESA S.A.	4.393.477	-	-	736.630	-	2.979	5.133.086
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A (iii)	11.340.869	-	-	539.609	-	-	11.880.478
Enforce Gestão	2.745.032	-	(1.166)	36.220	-	5.069	2.785.155
Banco Nacional	5.959.851	817.501	(88.984)	1.059.040	-	11.995	7.759.403
Outros (i)	8.870.157	61.535	(22.332)	574.607	(1.238)	25.213	9.507.942
Total	63.929.044	3.612.432	(467.086)	5.634.710	(1.437.598)	(30.823)	71.240.679

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 99,71% - BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 99,99% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 20% CSD S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 23,85% - Eneva.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do semestre.

(iii) Em abril de 2025, a BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. incorporou reversamente sua controladora, ECTP Brasil S.A., passando a ser uma investida direta do Banco BTG Pactual S.A.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)	
	30/06/2025		30/06/2025	
				Participação direta
				30/06/2025
Too Seguros S.A.	472.257		233.974	51,00%
Pan Corretora S.A.	25.344		24.066	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	246.704		16.645	49,00%

Consolidado	Movimentação dos investimentos						
	Saldos no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2025
Too Seguros S.A.	310.423	-	(189.339)	119.327	-	440	240.851
Pan Corretora S.A.	17.922	-	(17.270)	12.273	-	-	12.925
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	12.861	-	8.156	-	-	120.885
Outros (i) (iii)	8.703.831	287.124	(343.323)	244.775	(256.942)	10.037	8.645.502
Total	9.132.044	299.985	(549.932)	384.531	(256.942)	10.477	9.020.163

(i). O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 23,85% - Eneva, 35,55% - África Oil Corp., 20% CSD S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.

(ii). Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do semestre.

(iii). Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada África Oil Corp).

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/06/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.349	-	-	-	3.349
Outras imobilizações de uso	525.590	4.218	-	-	529.808
Depreciações acumuladas	(330.494)	(2.004)	(20.671)	-	(353.169)
Total	198.445	2.214	(20.671)	-	179.988
Ativos Intangíveis					
Custo	1.286.902	102.355	-	-	1.389.257
Amortização acumulada	(918.708)	(7.098)	(110.697)	-	(1.036.503)
Total	368.194	95.257	(110.697)	-	352.754

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/06/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	13.143	2.037	-	16	15.196
Outras imobilizações de uso	1.350.960	144.499	-	(40.019)	1.455.440
Depreciações acumuladas	(716.195)	(46.388)	(56.017)	19.678	(798.922)
Total	647.908	100.149	(56.017)	(20.325)	671.714
Ativos Intangíveis					
Custo	6.918.855	2.000.188	-	(63.486)	8.855.557
Amortização acumulada	(2.761.523)	(712.856)	(522.502)	28.382	(3.968.499)
Total	4.157.332	1.287.332	(522.502)	(35.104)	4.887.058

(i) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica "Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado" no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Depósitos

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	9.147.296	9.147.296	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	10.999.322	2.828.479	8.091.591	79.252	-	-
Depósitos a prazo	120.038.080	57.348.585	38.061.396	22.070.618	1.861.717	695.764
Subtotal	140.184.698	69.324.360	46.152.987	22.149.870	1.861.717	695.764
Ajuste ao valor de mercado (i)	(57.962)	-	-	-	-	-
Total	140.126.736					

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	10.428.170	10.428.170	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	3.354.569	2.850.164	425.153	79.252	-	-
Depósitos a prazo	134.573.242	55.306.813	47.671.444	28.579.224	2.303.477	712.284
Outros depósitos	1.644	1.644	-	-	-	-
Subtotal	148.357.625	68.586.791	48.096.597	28.658.476	2.303.477	712.284
Ajuste ao valor de mercado (i)	(91.168)	-	-	-	-	-
Total	148.266.457					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	81.915.724	66.502.209	6.201.971	4.765.500	1.117.426	3.328.618
Títulos públicos federais	62.195.132	57.698.214	1.268.896	-	379.665	2.848.357
Títulos privados	19.210.493	8.293.896	4.933.075	4.765.500	737.761	480.261
Títulos da dívida externa brasileira	510.099	510.099	-	-	-	-
Carteira de terceiros	43.244.226	43.244.226	-	-	-	-
Carteira livre movimentação	12.540.800	12.540.800	-	-	-	-
Total	137.700.750	122.287.235	6.201.971	4.765.500	1.117.426	3.328.618

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	73.731.309	65.905.826	4.458.566	1.122.560	925.823	1.318.534
Títulos públicos federais	53.493.877	51.814.302	1.268.896	-	-	410.679
Títulos privados	8.760.971	5.633.070	3.127.901	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	11.476.461	8.458.454	61.769	1.122.560	925.823	907.855
Carteira de terceiros	37.329.372	34.203.094	3.126.278	-	-	-
Carteira livre movimentação	12.043.674	10.783.127	-	14.051	4.440	1.242.056
Total	123.104.355	110.892.047	7.584.844	1.136.611	930.263	2.560.590

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	69.765.579	6.637.943	19.739.706	34.231.117	3.906.922	5.249.891
Letras financeiras	50.210.508	4.211.310	12.384.566	27.776.048	2.360.267	3.478.317
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.980.159	2.355.803	6.847.233	4.213.851	293.667	269.605
Certificados de operações estruturadas	5.574.912	70.830	507.907	2.241.218	1.252.988	1.501.969
Títulos e valores mobiliários – exterior	11.268.848	288.039	2.841.614	1.420.619	5.689.180	1.029.396
Medium term notes	8.084.712	-	2.605.680	-	5.479.032	-
Credit - linked notes and others	3.184.136	288.039	235.934	1.420.619	210.148	1.029.396
Subtotal	81.034.427	6.925.982	22.581.320	35.651.736	9.596.102	6.279.287
Ajuste ao valor de mercado (i)	(686.790)	-	-	-	-	-
Total	80.347.637					

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	97.664.241	8.878.659	27.994.688	40.077.269	10.227.770	10.485.855
Letras financeiras	64.419.928	6.452.375	20.640.156	30.925.354	2.929.892	3.472.151
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.984.107	2.355.454	6.846.625	4.218.755	293.667	269.606
Certificados de operações estruturadas	5.567.875	70.830	507.907	2.234.181	1.252.988	1.501.969
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.873.902	-	-	2.698.979	2.174.923	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.818.429	-	-	-	3.576.300	5.242.129
Títulos e valores mobiliários – exterior	13.275.018	288.039	3.401.883	1.882.249	6.330.303	1.372.544
Medium term notes	8.959.782	-	2.993.559	-	5.966.223	-
Credit - linked notes and others	4.315.236	288.039	408.324	1.882.249	364.080	1.372.544
Subtotal	110.939.259	9.166.698	31.396.571	41.959.518	16.558.073	11.858.399
Ajuste ao valor de mercado (i)	(951.783)	-	-	-	-	-
Total	109.987.476					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

d. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	19.509.799	3.946.037	5.352.541	8.341.635	1.869.586	-
Obrigações em moedas estrangeiras	3.465.776	3.465.776	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	16.044.023	480.261	5.352.541	8.341.635	1.869.586	-
Empréstimos e repasses no país	9.972.379	99.513	30.989	44.251	580.426	9.217.200
Subtotal	29.482.178	4.045.550	5.383.530	8.385.886	2.450.012	9.217.200
Ajuste ao valor de mercado	(163.277)	-	-	-	-	-
Total	29.318.901	4.045.550	5.383.530	8.385.886	2.450.012	9.217.200

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	21.342.020	4.143.850	5.926.504	9.373.937	1.869.585	28.144
Obrigações em moedas estrangeiras	3.493.920	3.465.776	-	-	-	28.144
Obrigações por empréstimos no exterior	17.848.100	678.074	5.926.504	9.373.937	1.869.585	-
Empréstimos e repasses no país	10.031.835	99.514	34.700	99.529	580.892	9.217.200
Subtotal	31.373.855	4.243.364	5.961.204	9.473.466	2.450.477	9.245.344
Ajuste ao valor de mercado	(164.409)	-	-	-	-	-
Total	31.209.446	4.243.364	5.961.204	9.473.466	2.450.477	9.245.344

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa	Saldo contábil em 30/06/2025
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	17.188.364	11/02/2019 até 30/06/2025	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 120% DI	17.188.364
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	4.909.036	01/04/2022 até 30/06/2025	Perpétuo	100% a 120% DI	4.909.036
Subtotal					22.097.400
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(628.997)
Total					21.468.403

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Consolidado					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa	Saldo contábil em 30/06/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	17.187.360	11/02/2019 até 30/06/2025	De 23/01/2026 até 12/01/2034	100% a 140% DI	17.187.360
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	4.909.036	01/04/2022 até 30/06/2025	Perpétuo	100% a 120% DI	4.909.036
Notas subordinadas - CLP	98.962.097	16/01/2019	01/11/2028	2.25% a.a.	579.918
Subtotal					22.676.314
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(628.997)
Total					22.047.317

(i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
Dividendos e bonificações a pagar	-	179.139
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.116.537	2.342.477
Total	1.116.537	2.521.616
Circulante	1.116.537	2.521.616
Não circulante	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
Impostos e contribuições a recolher	183.990	513.966
Impostos e contribuições a pagar	197.944	3.004.398
Total	381.934	3.518.364
Circulante	381.934	3.085.167
Não circulante	-	433.197

c. Diversas

	Banco 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
Negociação e intermediação de valores	5.859.046	16.252.802
Obrigações por aquisição de bens e direitos	331.221	331.221
Provisão para pagamentos a efetuar	267.302	1.862.079
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	3.650.113	57.440.255
Total	10.107.682	75.886.357
Circulante	6.512.635	71.874.048
Não circulante	3.595.047	4.012.309

(i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do semestre e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2025:

Banco			30/06/2025			
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.311.056	734	1.311.790	118.052	45.504	1.475.346
Constituição / Reversão	34.329	19	34.348	7.801	16.767	58.916
Baixa	-	-	-	(5.838)	(2.546)	(8.384)
Saldo no final do período	1.345.385	753	1.346.138	120.015	59.725	1.525.878

Consolidado			30/06/2025			
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível (i)	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.786.592	125.781	7.105.759
Incorporação de saldo (ii)	38.893	41.325	80.218	6.745	5.062	92.025
Constituição / Reversão	45.546	(286.394)	(240.848)	246.407	55.112	60.671
Baixa	(3.954)	-	(3.954)	(317.846)	(34.740)	(356.540)
Saldo no final do período	1.504.120	2.524.682	4.028.802	2.721.898	151.215	6.901.915

(i) Considera em 30 de junho de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 764.573. Deste montante, R\$ 2.404 decorrem de constituições/reversões.
(ii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios realizadas no semestre.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 30 de junho de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 459 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 59 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 123 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário aguardando sentença.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Relativamente ao ágio

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 490 milhões.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa julgou parcialmente favorável o recurso do Banco, reduzindo o débito para R\$ 129 milhões. Contra a parte desfavorável foi apresentado recurso.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.481 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 604 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 364 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("Gestora"), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 128 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A ("Banco Sistema"), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Em julho de 2024, o Banco opôs Embargos de Declaração. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 77 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.436 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 791 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 475 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 130 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$ 159 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 868 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.

- Em julho de 2023, a Sertrading (ex-ECTP) recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 134 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- A Sertrading recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$111 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias. R\$ 55.993 refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R\$ 55.897 trata-se de Pis e Cofins sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Contra essas infrações, foram apresentados recursos que aguardam julgamento. Processos sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 445 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$ 92 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de junho de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.218.125 no Banco e R\$ 3.410.124 no Consolidado.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no semestre findo em 30 de junho de 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
Base de cálculo	7.551.258	8.594.999
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.398.066)	(3.867.569)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	3.377.076	1.311.541
Resultado de equivalência patrimonial	2.447.688	517.238
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(153.280)	(153.280)
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85.836)	(379.025)
Dividendos	7.411	10.629
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.612.561	661.120
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	(705.718)	400.608
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(20.990)	(2.556.028)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(311.122)	1.180.575
Total de despesa	(332.112)	(1.375.454)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.330.531	-	1.330.531
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	256.296	-	2.203.567
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	-	(1.556.973)	(1.176.810)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	2.413	-	251.685
Juros sobre capital próprio	254.250	123.240	(254.250)	123.240
Outras diferenças temporárias	1.225.424	-	(167.921)	1.057.503
Total	4.056.380	1.712.480	(1.979.144)	3.789.717

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.150.699	-	2.497.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	1.215.849	-	5.077.882
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	-	(1.723.299)	(972.310)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	15.857	-	336.469
Juros sobre capital próprio	254.250	167.564	(254.250)	167.564
Outras diferenças temporárias	2.718.204	-	64.949	2.783.153
Total	9.252.966	2.549.970	(1.912.600)	9.890.336

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários se refere ao PIS e à COFINS diferidos no montante negativo de R\$ 43.981 no Banco e de R\$ 46.422 no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2025	439.197	1.330.531	1.769.729
2026	128.312	-	128.312
2027	128.312	-	128.312
2028	459.631	-	459.631
2029	359.348	-	359.348
A partir de 2030 (ii)	944.386	-	944.386
Total	2.459.186	1.330.531	3.789.717
Valor presente	1.538.906	1.238.376	2.777.282

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2025	2.033.809	1.641.008	3.674.817
2026	1.011.900	235.454	1.247.354
2027	593.271	71.645	664.916
2028	845.889	94.185	940.074
2029	685.007	114.670	799.677
A partir de 2030 (ii)	2.222.883	340.614	2.563.497
Total	7.392.759	2.497.576	9.890.336
Valor presente	5.126.856	2.065.963	7.192.819

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4,6 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2030 a 2034.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Há obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 4.977 no Banco e de R\$ 1.440.255 no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas. desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

b. Ações em tesouraria

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 30 de junho de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	29.212
Outras reservas estatutárias	40.933.731
Total da reserva estatutária	40.962.943

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2024, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	343.140	2.012.889
Assessoria técnica	272.828	985.518
Corretagem	33.852	360.441
Comissão de colocação de títulos	236.290	843.946
Rendas de garantias prestadas	372.817	373.096
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	336.826	1.608.686
Total	1.595.753	6.184.576

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

21. Outros resultados operacionais

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	(66.141)	(66.141)
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	42.658	138.710
Despesas com descontos concedidos	(1.737)	(229.828)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	(199.536)
Amortização de ágio	(61.653)	-
Outros resultados operacionais (i)	(202.231)	2.043.822
Ganhos na alienação de investimentos	118.364	118.587
Total	(170.740)	1.805.614

(i) Inclui resultados decorrentes da adesão ao Programa de Regularização Tributária, conforme previsto no Edital nº 27/2024, que, líquido dos efeitos tributários, resultou em impacto de R\$ (27.590).

22. Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Serviços de terceiros e consultorias	(1.424.467)	(1.898.587)
Telecomunicações e processamento de dados	(255.148)	(876.478)
Locações e condomínios	(64.516)	(150.830)
Despesas do sistema financeiro	(173.736)	(793.989)
Propaganda e relações públicas	(156.952)	(313.164)
Depreciações e amortizações	(131.368)	(578.517)
Comissões a correspondentes bancários	-	(170.036)
Outros	(331.838)	(627.124)
Total	(2.538.025)	(5.408.725)

23. Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
PIS/COFINS	(432.547)	(2.077.884)
ISS	(68.305)	(195.994)
IPI	-	(587.811)
ICMS	(30.743)	(149.736)
Outros	(13.973)	(49.154)
Total	(545.568)	(3.060.579)

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**24. Despesas de pessoal**

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Proventos	(441.347)	(1.329.340)
Benefícios	(107.036)	(303.882)
Encargos sociais	(122.517)	(260.642)
Total	(670.900)	(1.893.864)

25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Banco	Prazo de vencimento	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			30/06/2025	30/06/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/07/2025 até 11/05/2045	10,64% a.a. IPCA + 6% CDI SELIC	59.781.246	1.600.480
Títulos e valores mobiliários	01/07/2025 até 15/05/2044	CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	5.145.292	22.012
Instrumentos financeiros derivativos			(1.093.494)	(1.926.870)
Operações de crédito	01/07/2025 até 29/03/2038	CDI a CDI+3% SOFR+2,36%	62.338	53.654
Diversos			1.041.264	(212.197)
Depósitos	01/07/2025 até 31/12/2031	96% CDI a 100% CDI SOFR IPCA	(24.600.688)	(436.156)
Captações no mercado aberto	01/07/2025 até 15/08/2060	0.5% a 10,65% IPCA + 6% CDI	(33.739.269)	(1.628.244)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/07/2025 até 12/03/2035	CDI a CDI + 3,53% 2,5% a 16,3%	(2.602.905)	(145.696)

Consolidado	Prazo de vencimento	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			30/06/2025	30/06/2025
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	01/07/2025 até 28/03/2044	SELIC CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	(534.123)	147.764
Operações de crédito	01/07/2025 até 29/03/2038	CDI a CDI+3% SOFR+2,36%	62.338	53.654
Depósitos	01/07/2025 até 31/12/2031	CDI	(18.573)	-

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. A operação está sujeita a autorizações de terceiros usuais em operações desta natureza.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 11.220, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**26. Lucro por ação**

	Banco
	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	7.219.146
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,00
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,00
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	2,52
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	2,57
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	5,17
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	0,63
Lucro líquido por ação - Diluído	0,63

27. Outras informações**a) Caixa e equivalente de caixa**

Banco	Consolidado
31/12/2024	31/12/2024
Saldos no início do período	
Disponibilidades	4.614.304
Aplicações no mercado aberto	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.852.300
Total	102.525.847
30/06/2025	30/06/2025
Saldos no final do período	
Disponibilidades	3.681.182
Aplicações no mercado aberto	57.886.858
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.346.297
Total	68.914.337

b) Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no semestre, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ 220.690 referentes à amortização de ágio; e
- R\$ 27.590 referentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	102.539.246	56.862.709	9.057.959	168.459.914
Derivativos	16.787.937	30.330.431	7.124.412	54.242.780
Passivo				
Derivativos	(17.952.292)	(32.285.426)	(5.787.900)	(56.025.618)
Consolidado	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	163.255.114	12.473.094	20.800.870	196.529.078
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.721.129	-	34.266	1.755.395
Derivativos	30.638.621	19.477.924	7.300.891	57.417.436
Passivo				
Derivativos	(32.688.021)	(16.547.027)	(5.922.216)	(55.157.264)

d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.131.993	90.131.993
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	17.128.278	16.644.192
Operações de crédito	72.995.410	72.972.414
Passivo		
Depósitos	140.184.698	140.126.736
Captações no mercado aberto	137.700.750	137.700.750
Recursos de aceites e emissão de títulos	81.034.427	80.347.637
Obrigações por empréstimos e repasses	29.482.178	29.318.901
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.097.400	21.468.403

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	66.993.091	66.993.091
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	21.086.431	21.393.961
Operações de crédito	175.483.465	174.939.781
Passivo		
Depósitos	148.357.625	148.266.457
Captações no mercado aberto	123.104.355	123.104.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	110.939.259	109.987.476
Obrigações por empréstimos e repasses	31.373.855	31.209.446
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.676.314	22.047.317

28. Eventos subsequentes**HSBC Bank (Uruguay) S.A.**

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"), pelo valor de US\$ 175 milhões, sujeito a ajustes para refletir a variação do patrimônio líquido até a data de fechamento. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.

Juros sobre Capital Próprio

Em 5 de agosto de 2025, o Conselho de Administração do Banco aprovou a distribuição de lucros, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), no montante total de R\$ 2.300.000 correspondente a R\$ 0,20 por ação. O pagamento será realizado em 15 de agosto de 2025.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (Conglomerado BTG), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo Regimento Interno e pelas demais normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o BTG Pactual Chile dispõe de comitê de auditoria próprio de maneira a atender às normas locais, o qual atua de forma coordenada e integrada com o Coaud do Conglomerado.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no primeiro semestre de 2025, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização dos trabalhos da auditoria independente e da Auditoria Interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG;
- Revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao 1º trimestre de 2025 e das demonstrações financeiras semestrais elaboradas com data-base de 30.6.2025, inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual (única para o Conglomerado BTG), inclusive com relação à observância das normas que disciplinam a atuação das empresas do Conglomerado;
- Atuação coordenada com o Comitê de Riscos e Capital a respeito dos aspectos mais relevantes sobre o gerenciamento dos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional, IRRBB, cibernético e RSAC (riscos social, ambiental e climático), entre outros, sobre os indicadores gerenciais e regulamentares e sobre a Declaração de Apetite por Riscos (RAS);
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud ou das empresas do Conglomerado BTG; e
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pela auditoria independente, pela Auditoria Interna, por reguladores ou por autorreguladores.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes (PricewaterhouseCoopers-PwC) comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão e à deliberação do Conselho de Administração e à divulgação.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflito de interesse em relação aos trabalhos realizados pela auditoria independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros do BTG Pactual.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive as suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das empresas integrantes do Conglomerado BTG. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos estão adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno controle sobre os riscos assumidos no âmbito do Conglomerado BTG.

Cumprimento da Legislação e da Regulamentação e Efetividade dos Sistemas de Controles Internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de *Compliance* e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela auditoria independente, concluiu que não ocorreu qualquer falha no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG ou, ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chaves; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas

à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Foram monitorados os procedimentos e os critérios utilizados pelas empresas do Conglomerado BTG para cobrança de valores de clientes, inclusive na forma de tarifas ou de encargos financeiros, não constatando o Comitê descumprimento das normas que disciplinam essa cobrança.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Recomendação

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 30 de junho de 2025

Rio de Janeiro, de 11 de agosto de 2025.

Eduardo Loyo

Aníbal Joaquim

Sidnei Marques

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE
2025**

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de agosto de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22.250-040 (“Companhia”).

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis completas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras condensadas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no

4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária